

OBESIDADE INFANTIL NA ESCOLA: O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Natiele Rodrigues Bessa

Graduada em Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.

E-mail: natielerodrigues9@gmail.com

Cleidenice dos Santos Orsatto

Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos no Adulto (SESAU-RO).

E-mail: cleidenice.orsatto@gmail.com

Leonardo Alfonso Manzano

Mestre em Ciências e Jogos Esportivos pela Universidade de Matanzas Camilo Cienfuegos, docente no Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

E-mail: leanna.alfonso@yahoo.com.br

Yuri de Lucas Xavier Martins

Doutorando em Educação Física na Universidade São Judas Tadeu (USJT), docente do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.

E-mail: yurixavier2011@gmail.com

Submetido: 15 fev. 2022.

Aprovado: 3 abr. 2022.

Publicado: 20 abr. 2022.

E-mail para correspondência:

yurixavier2011@gmail.com

Resumo: O nível de atividade física insatisfatório, a alimentação é outro ponto que colabora com o início do quadro de sobrepeso e obesidade. A atividade física ajuda na manutenção da massa corporal e previne a obesidade e a osteoporose ⁽¹⁾. O objetivo deste estudo é ressaltar o papel do profissional de Educação Física dentro da escola no que tange aos hábitos alimentares e de atividade física. A presente pesquisa trata-se de uma Revisão Bibliográfica com o tema Obesidade Infantil na escola: o papel do professor de educação física. Esta foi embasada em artigos coletados em bancos de dados como: Scielo, Unicamp, Unesp, Google Acadêmico, Associação Brasileira de Pediatria, Universidade de São Paulo (USP) e livros encontrados na biblioteca Júlio Bordignon e biblioteca virtual da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA). A Obesidade Infantil é um parâmetro de grande preocupação, vem se tornando cada vez mais preocupante a prevenção e os cuidados para o excesso de peso na infância ⁽²⁾. O comportamento alimentar da criança é determinado pela interação da criança com o alimento, pelo seu desenvolvimento anatomofisiológico e por fatores emocionais, psicológicos, socioeconômicos e culturais ⁽³⁾. Como consequência, a Obesidade Infantil pode acarretar diversas comorbidades na fase adulta ⁽⁴⁾. Nesse sentido, o trabalho resalta a importância de uma alimentação saudável e da prática de atividades físicas no dia a dia, sendo pilares essenciais no combate à obesidade ⁽⁵⁾. A escola e o professor de Educação Física têm funções importantes, pois influenciam significativamente a vida dos estudantes, podendo fazer com que esses tenham uma alimentação saudável e participem das aulas de Educação Física, consequentemente, impactando na prevalência da Obesidade Infantil.

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Palavras-chave: Atividades Físicas. Obesidade Infantil. Nutrição. Alimentação Saudável.



Referências

1. Silva AS, Coelho SC. Obesidade Infantil: influência de hábitos alimentares inadequados. Saúde & Ambiente em Revista, v. 4, n. 2, p. 9-14, 2009;
2. Damiani D. Obesidade na infância e adolescência: um extraordinário desafio!. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 44, p. 363-365, 2000.
3. Monteiro ARM et al. Sofrimento psíquico em crianças e adolescentes: a busca pelo tratamento. Escola Anna Nery, v. 16, p. 523-529, 2012.
4. Moreira MSF et al. Doenças associadas à obesidade infantil. Rev. Odontol. Araçatuba (Impr.), p. 60-66, 2014.
5. Guimarães AA, Bortolozo EAFQ, Lima DFR. Prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares: programa de nutrição e prática de atividade física para servidores de uma universidade pública do estado do Paraná. Revista Eletrônica Fafit/Facic, v. 4, n. 1, 2013.